

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

IDEAÇÃO SUICIDA NA POPULAÇÃO LGBTQIA+: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Emanuela Pereira da Silva¹, Ana Ricária Pereira Braga dos Santos², Antônio Sávio Vieira da Silva³, Emannelyna Bezerra Antunes⁴, Rozanny Gonçalves Fernandes⁵, Samara Calixto Gomes⁶.

Resumo: As minorias sexuais é o grupo social mais predisposto a terem ideações suicida, por possuírem maiores fatores de riscos como, a discriminação, negação da auto aceitação por estar inserido em uma sociedade ciscêntrica e cismnormativa. A população LGBTQIA+ está exposta a vulnerabilidade emocional, rejeição e autodepreciação, esses fatores são desencadeadores de um adoecimento mental, apesar de ser um tema pouco discutido no âmbito social, principalmente no que se refere o saber científico, é uma problemática e um determinante de saúde recorrente na população. Essa pesquisa tem como objetivo ampliar os conhecimentos sobre ideação suicida na comunidade LGBTQIA+. O estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa e bibliográfica, com a seguinte questão norteadora: Por que a ideação suicida é prevalente na população LGBTQIA+? A busca foi realizada em Setembro de 2021, através da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os Descritores Controlados em Ciências da Saúde LGBTQ+ e Suicídio. Utilizou-se como critério de inclusão artigos publicados em Português nos últimos 5 anos que respondessem à questão norteadora. Através dos resultados obtidos averiguamos que dentro dos achados nacionais e internacionais, os mesmos motivos formam as consequências de o indivíduo cometer o suicídio, também se evidenciou que os homossexuais têm mais chances de pensarem e tentarem suicídio, comparados aos heterossexuais. No que diz respeito à ideação suicida, os estudos mostram que quanto maior o nível de autoestigma, que é a inferiorização da pessoa LGBTQIA+ sobre a pessoa heterossexual, e a dificuldade de aceitação da identidade sexual, maior a ideação suicida, podendo causar grande sofrimento psicológico. Portanto, mediante o exposto, conclui-se que o suicídio é uma forma de morrer particular que um indivíduo escolhe, dando fim a sua própria vida. Nesse contexto, é

¹ Universidade Regional do Cariri, email: emanuela.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: ricaria.santos@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: savio.vieira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: manu.enfermagem@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: rozanny.fernandes@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: samara.gomes@urca.br

notório que o grupo LGBTQIA+ é vulnerável, pois estão expostos a ambientes desfavoráveis, onde convivem com o preconceito e o assédio, submetidos a níveis mais elevados de violência, que desencadeiam transtornos mentais. As minorias sexuais são um dos grupos mais vulneráveis e se torna um determinante social, pois os mesmos sofrem com preconceitos, discriminação e sentimentos de invisibilidade, sendo seus direitos violados pela sociedade.

Palavras-chave: LGBTQ+¹ e Suicídio².